

Pandemia

Global

COVID-19 NO MUNDO

372.563 casos confirmados
16.381 mortes

1º) China

81.496**3.274**

2º) Itália

63.927**6.077**

3º) EUA

41.708**573**

Fonte: Universidade Johns Hopkins (EUA)
 Dados atualizados em 23/03/2020 às 15h55 (Horário Baltimore, Maryland, EUA)

MARTHA IMENES
 martha.imenes@odia.com.br

Não bastasse a ameaça do coronavírus, que é real e já vitimou mais de 350 mil pessoas em todo o mundo, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), agora os cidadãos brasileiros têm que lidar com golpistas que se aproveitam da boa-fé e do desespero das pessoas para roubar dados e senhas bancárias. O dfndr lab, laboratório especializado em segurança digital da PSafe, alerta que encontrou 19 golpes e seis aplicativos maliciosos que utilizam a doença e o isolamento social como pretexto para atrair a população e já atingiu mais de 2 milhões de pessoas.

Outro levantamento, mas desta vez da empresa de segurança Apura, mostra que foram encontrados 2.236 sites sem certificado de segurança com a palavra "coronavírus" no domínio. Henrique Lopes, especialista em segurança da informação, explica que grandes eventos facilitam a ocorrência de golpes cibernéticos, e ninguém está livre das tentativas. "No caso do coronavírus, a abrangência dos ataques vai desde grupos da escola em qualquer faixa etária até pessoas que investem no mercado financeiro", apontou.

Nos últimos dias, os principais golpes pelo WhatsApp foram relacionados à Ambev, que anunciou a produção e distribuição de frascos de álcool em gel para hospitais, e à Netflix. Não clique, é golpe! Outro golpe pelo aplicativo de mensagem pede ao usuário para clicar em um link para se cadastrar e receber os R\$ 200 de auxílio que o governo federal vai pagar a autônomos e trabalhadores informais. Quem clicar nesse endereço eletrônico vai ser redirecionado a uma página e pode ter muita dor de cabeça: os falsários roubam dados do usuário.

Segundo Emilio Simonini, diretor do dfndr, a maioria dos golpes tem o objetivo de roubar dados pessoais e financeiros, como senhas bancárias, ou levar as vítimas a páginas falsas.

"A tendência é que o número de ataques e de vítimas aumente nos próximos dias"

EMILIO SIMONINI, do dfndr lab

"Para tornar o ataque mais verídico, alguns golpes se aproveitam de ações reais que grandes empresas e o governo estão realizando para enfrentar o coronavírus", alerta Simonini. "A tendência é que o número de ataques e de vítimas aumente nos próximos dias, principalmente em decorrência do agravamento da situação do país", continua.

Simonini dá duas dicas: é preciso desconfiar de informações sensacionalistas e ter cuidado ao clicar em links no WhatsApp e redes sociais. Ele orienta o usuário que receber estas mensagens a não compartilhar para evitar a propagação do golpe.

No caso de ataques cibernéticos, o recomendado é sempre a prevenção e, para Lopes, o primeiro passo é instalar um anti-vírus confiável.

Colaborou a estagiária Julia Noia

ALERTA DE GOLPE NO WHATSAPP

Um dos links distribuídos pelo aplicativo oferece álcool gel e outro diz para fazer cadastro para receber o auxílio de R\$ 200 do governo federal



O QUE EU PRECISO SABER

Tá na internet ou no WhatsApp é verdade?

Não. Foram registrados inúmeros casos de notícias falsas sobre o coronavírus, inclusive sobre medidas de prevenção. Uma delas diz que se a pessoa beber muita água elimina o vírus. Infectologistas alertam que isso não é verdade.

COMO EVITAR GOLPES CIBERNÉTICOS

Baixar antivírus no dispositivo (ter um antivírus conhecido no mercado é a primeira forma de prevenção)



Sempre verificar a origem (ver o link que recebeu no WhatsApp, confirmar se a notícia é válida e não clicar no link de imediato)

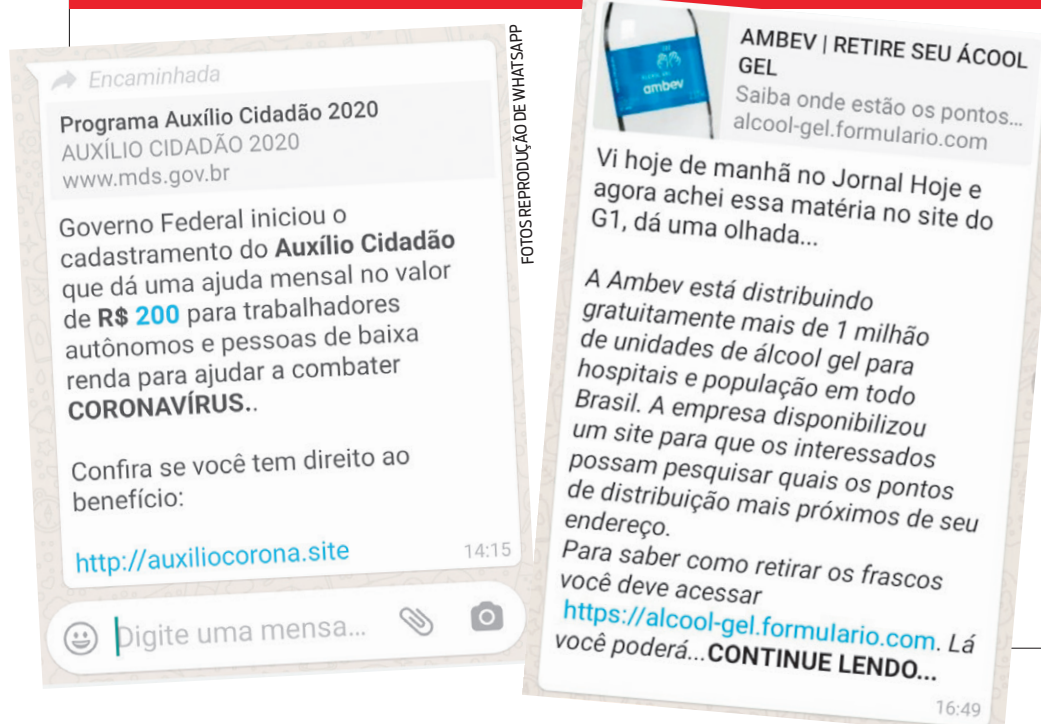
Não abrir arquivo anexo (um simples pdf alegando ter a cura para o Covid-19 pode sequestrar a sua máquina ou instalar um programa malicioso)



Verificar se a página é segura (conferir se o site que for acessar tem o "https" ou certificado SSL de segurança, que vai indicar se tem um domínio por trás)

Evitar sites que pedem para colocar a senha (tomar cuidado com sites que aparentam ser portais conhecidos mas, no acesso, pedem uma senha: o usuário deve fechar todo o navegador, senão o criminoso pode continuar monitorando o que estiver fazendo)

CUIDADO, É GOLPE!



Enxurrada de fake news

> Coronavírus, falta de insumos, população pobre que não tem dinheiro nem para comprar sabonete, desconhecimento governamental de medidas para conter a propagação do vírus e, como se não bastasse tudo isso, enxurrada de fake news por todos os lados.

Um áudio que circulou pelo WhatsApp, creditado ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, falava sobre semana crítica de contaminação por coronavírus. O ministro em entrevista coletiva desmentiu o áudio. "É mais uma fake news para a coleção das fake news, das mais idiotas, que acontecerão durante esse período de caminhada pela frente", disse.

O ministro disse que não pretendia participar da divulgação dos novos dados para poder descansar, mas, assim que soube do áudio resolveu fazer o desmentido.

Mandetta ressaltou mais de uma vez para as pessoas ficarem atentas para não acreditar em fake news. "Quem faz isso é uma pessoa má, que não sabe o sofrimento que provoca (com ações assim)", lamentou.

Falsa suspeita de assalto

> Na internet, os brasileiros também devem estar atentos às fake news. Na quinta-feira, um áudio de WhatsApp circulou nas redes sociais denunciando um suposto assalto a um prédio no bairro do Flamengo, na Zona Sul, por pessoas que se passavam por agentes de saúde que faziam testes para o novo coronavírus.

> Ainda na quinta, a informação foi desmentida pela Polícia Militar, pela Polícia Civil e pela Secretaria Estadual de Saúde, que negou o envio de agentes de saúde à casa dos moradores.

Por aí...

DAVID UIP TESTA POSITIVO PARA COVID-19

Uma baixa no combate à pandemia em São Paulo: o chefe do centro de combate à Covid-19 em São Paulo, David Uip, testou positivo para coronavírus. Uip é o coordenador das ações no estado. Ontem, em vídeo, o médico afirmou que está bem. Ainda não foi divulgado o nome do seu substituto.

Ontem, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou a criação

da Rede Corona de Testes para identificar, entre os casos suspeitos, portadores do novo coronavírus. Segundo Doria, a rede terá capacidade para realizar 2 mil testes por dia e integra 17 laboratórios ligados à Universidade de São Paulo (USP) com o apoio do Instituto Butantã.

De acordo com o governador, a decisão foi tomada de acordo com a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).



REPRODUÇÃO

BRASIL TEM 1.891 PESSOAS INFECTADAS

O Brasil registrou 34 mortes causadas pelo novo coronavírus (Covid-19) e 1.891 pessoas infectadas pelo vírus, segundo balanço do Ministério da Saúde.

O novo número de casos representa um aumento de 22% em relação aos 1.546 casos anunciados até domingo (22). No caso das mortes, o crescimento foi de 36%.